

Radiodermatite, complicação da radioterapia do câncer de mama

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Em dois trabalhos de pesquisadoras da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, USP, são discutidos aspectos relacionados à radiodermatite, uma complicação do tratamento radioterápico do câncer de mama, que acomete cerca de 80% das pacientes submetidas a este tipo de procedimento. A severidade e a dor decorrente desta dermatite podem afetar a qualidade de vida das pacientes e também a adesão ao tratamento, podendo levar à interrupção deste. Através da Prática Baseada em Evidências, o trabalho de revisão procurou na literatura disponível trabalhos de qualidade que demonstrassem o melhor tratamento para a radiodermatite. De acordo com as pesquisas analisadas, observou-se que para a prevenção de radiodermatite em mulheres com câncer de mama, os produtos tópicos mais indicados são os corticosteroides tópicos e a calêndula. De acordo com o trabalho, indica-se uma aplicação uniforme destes produtos concomitantemente ao início da terapia, pelo menos 2 vezes ao dia dependendo da ocorrência da dermatite e de dor, até completar o tratamento ou seguindo por duas semanas após seu término. No caso da calêndula, ressalta-se, ainda, a restrição do seu uso 2 horas ou menos antes da sessão de radioterapia. O segundo trabalho, mais recente, mostra um ensaio clínico aleatório duplo cego realizado com 51 pacientes com câncer de cabeça e pescoço em tratamento radioterápico divididos em dois grupos: controle (27) e experimental (24), que visa comparar o uso da calêndula e do óleo graxo essencial no tratamento da radiodermatite. A calêndula mostrou melhor resposta terapêutica na prevenção e

no tratamento da radiodermatite. As autoras salientam a importância do estudo para a prática de enfermagem, na prevenção, minimização e/ou tratamento pelo enfermeiro de acordo com recomendações e/ou intervenções baseadas em evidências científicas. Referências: de Andrade M, Clapis MJ, do Nascimento TG, Gozzo T de O, de Almeida AM. Prevention of skin reactions due to teletherapy in women with breast cancer: a comprehensive review. Rev Lat Am Enfermagem. 2012; 20(3):604-11. Schneider F, Danski MT, Vayego SA. Usage of Calendula officinalis in the prevention and treatment of radiodermatitis: a randomized double-blind controlled clinical trial. Rev Esc Enferm USP. 2015; 49(2):221-8. (Alerta submetido em 03/09/2015 e aceito em 08/09/2015)

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/radiodermatite-complicacao-da-radioterapia-do-cancer-de-mama · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.